

por parte da população no mês onde os estoques ficam mais críticos. É necessário tornar o assunto corriqueiro, cada vez mais presente nas rodas de amigos e familiares, assim como nas empresas. O alcance das informações proporcionadas pela campanha junho vermelho busca incentivar e aumentar o número de doações dentro das empresas é de interesse e prioridade do RH participar com incentivos dos colaboradores para que possa exercer a cidadania. Desse modo, adesão ao projeto junho vermelho semostrou relevante pois o mês considerado como o pior do ano tivemos sucesso em doações cerca de 100 doadores aptos que resultou num aumento inesperado do estoque de hemocomponentes onde o Núcleo de Hemoterapia fornecedor pode ter suas atividades e demandas atendidas com tranquilidade e sucesso e também distribuir aos outros municípios que também necessita desse serviço contribuindo e colaborando para o sucesso dos tratamentos dos pacientes assim como salvando vidas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1240>

ANÁLISE DO INDICADOR DE TAXA DE INAPTIDÃO CLÍNICA APÓS A IMPLANTAÇÃO DO VSM-CNOGA NA FUNDAÇÃO HEMOPE

DGPML Santos^a, AS Silva^a, AF Moraes^a,
DSL Costa^a, YMA Cavaillé^a, AFC Oliveira^a,
TFM Belmont^b

^a Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco (HEMOPE), Recife, PE, Brasil

^b Instituto do Fígado de Pernambuco, Recife, PE, Brasil

Introdução: A Triagem Clínica identifica situações de risco para o doador, avalia o aspecto clínico, epidemiológico e comportamental. Em maio de 2022, foi implantado o VSM -Cnoga (biosinais) um dispositivo não-invasivo que aferi: Pressão arterial (PA), Frequência Cardíaca (FC), Hemoglobina (Hb) e hematócrito (Ht). O HEMOPE utiliza vários indicadores de qualidade na Triagem clínica e a Taxa de Inaptidão Clínica (TIC) avalia mensalmente o percentual de candidatos inaptos, a meta é de TIC < 25%. **Objetivo:** Analisar a TIC utilizando o aparelho VSM -Cnoga (biosinais) em relação a metodologia convencional anterior. **Metodologia:** Foi realizada a comparação entre as duas técnicas utilizadas para aferição dos Sinais vitais e hemoglobina na Triagem clínica. Utilizando o método convencional, a análise foi realizada entre maio de 2021 a abril de 2022. Para o VSM -Cnoga (biosinais) a análise foi realizada entre junho de 2022 a maio de 2023. Para a análise estatística dos resultados foi utilizada a média aritmética mensal e anual da TIC. **Resultado:** Utilizando o método convencional, foram atendidos 94.345 candidatos a doação de sangue no ano de 2021, a TIC foi maior que 25% em todos os meses analisados sendo que o maior percentual de inaptidão ocorreu no mês de agosto/2021 com TIC = 30,8%, o único mês que o indicador se manteve na média foi em dezembro/2021, com TIC = 24,8%. Quando se analisa o percentual médio anual obteve TIC = 27,75%, que corresponde em números absolutos a 26.186 candidatos inaptos. Os principais registros de inaptidão foram: Hb baixa (4.139), Falta de Condições Físicas

(FCF) (3.016), Hipertensão (3.156), Hipotensão (1.020). No período analisado com VSM -Cnoga (biosinais), foi observado TIC < 25% nos 12 meses analisados, o menor percentual foi em setembro/2022 com TIC = 16,2%, o maior foi em agosto/2022 com TIC = 21,9%. Nesse período, foram atendidos 101.004 candidatos a doação de sangue, sendo inaptos 19.082 mil. O percentual médio anual foi TIC = 18,9%. Os principais registros de inaptidão foram: Hb baixa (2709), Tatuagem (757), FCF (212), Jejum prolongado (928), Comportamento de risco (823). **Discussão:** O percentual de inaptidão geral em estudos realizados em países em desenvolvimento varia entre 5,19% na Índia 33 e 35,6%, na República de Trindade e Tobago, com uma média geral de 16,90%. Porém, no mesmo período, no Brasil o percentual nacional de inaptidão na triagem clínica foi de 20,67%. Na maioria desses artigos, a baixa hemoglobina e a pressão arterial anormal foram as principais causas de diferimento citadas. No Hemocentro, Houve mudança no registro das inaptidões, com mais registros de causas comportamentais, reduziu-se o registro por hematimetria e FCF. **Conclusão:** O resultado obtido demonstra que, com a implantação do VSM-CNOGA, manteve-se a TIC < 25%, elevando o número de bolsas de sangue coletadas, sem impactar a Taxa de Reação Adversa. Por ser uma técnica não invasiva, observou-se a redução dos custos com insumos e menor produção de lixo biológico. Os registros relacionados à hipertensão e hipotensão foram reduzidos, isso pode estar relacionado ao procedimento de punção para aferir a Hb, elevando a PA/FC por conta de dor e nervosismo ou aferições de PA que não seguem os protocolos estabelecidos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1241>

ANÁLISE COMPARATIVA DO USO DO APARELHO VSM -CNOGA (BIOSINAIS) NO HEMOCENTRO – RECIFE

DGPML Santos^a, AS Silva^a, AF Moraes^a,
DSL Costa^a, YMA Cavaillé^a, AFC Oliveira^a,
TFM Belmont^b

^a Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco (HEMOPE), Recife, PE, Brasil

^b Instituto do Fígado de Pernambuco, Recife, PE, Brasil

Objetivo: Analisar a utilização do TensorTip não-invasivo da Cnoga Medical (VSM-Cnoga) no parâmetro de Hemoglobina (Hb) nos candidatos a doação de sangue na Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco (HEMOPE), Hemocentro Coordenador Recife. **Metodologia:** A análise foi realizada pelo setor de triagem de doadores e pelo laboratório de controle de qualidade da instituição. No período de abril a maio de 2022 foram comparadas 300 amostras analisando os parâmetros da hemoglobina (Hb). Foram utilizados para comparação três métodos de análises. Para tanto foi utilizado o aparelho VSM -Cnoga, o analisador de hemoglobina portátil (Compolab) e a medicação em laboratório de controle de qualidade da instituição com o aparelho Sysmex XS 1000i. Foram utilizados na tabulação dos dados os parâmetros das médias e desvio padrão. **Resultados:** Não foi observada diferença

significativa na média das 300 amostras utilizadas nos valores de Hb quando comparadas aos outros métodos. **Discussão:** O TensorTip não-invasivo da Cnoga Medical é um dispositivo portátil, destinado para a medição e exibição de alguns sinais vitais, como a Pressão arterial, frequência cardíaca, saturação de oxigênio (SpO₂), Hematócrito, e a Hemoglobina (Hgb). O método mais conhecido e disponível no Brasil utilizado nos Hemocentros para coleta de Hb envolve a coleta do sangue do candidato por meio de uma punção na polpa digital da qual se colhe um pequeno volume de sangue, que posteriormente é analisado em equipamentos chamados de hemoglobímetro. A análise de um método não invasivo que além de aferir a Hb, afere outros sinais vitais, além de não oferecer dor ou incômodo ao candidato à doação de sangue, otimiza o tempo e diminui os custos. **Conclusão:** Por meio do estudo da análise para aferição da Hb foi possível concluir que o TensorTip não-invasivo da Cnoga Medical mostrou-se eficaz nos resultados quando comparados a outros métodos, tornando-se uma ferramenta eficiente na aferição da dosagem de Hb para triagem clínica dos doadores de sangue.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1242>

APPLIED MUSCLE TENSION FOR REDUCING BLOOD DONOR VASOVAGAL REACTIONS: A META-ANALYSIS OF RANDOMIZED CONTROLLED TRIALS

JM Ganem^a, PGLB Borges^a, JPR Oliveira^b, MEDDSPE Silva^a, JPMRJ Silva^c, ALM Brito^d, ICR Diogo^d, JVFA Cordeiro^d

^a Escola de Medicina Souza Marques (FTESM), Rio de Janeiro, RJ, Brazil

^b Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein (FICSAE), São Paulo, SP, Brazil

^c Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brazil

^d Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Rio de Janeiro, RJ, Brazil

Introduction/objectives: Vasovagal reactions (VVR) are an important adverse effect following phlebotomy that has been increasingly associated with donor lapse from subsequent donation. Applied Muscle Tension (AMT) is seen as a means to mitigate this risk of said reactions by temporarily increasing blood pressure during donation through repetitive tension of major muscles. This meta-analysis aims to evaluate AMT's effectiveness in preventing vasovagal reactions among blood donors through number of events and Blood Donation Reactions Inventory (BDRI) scale, which evaluates 11 prevalent symptoms associated with blood donation on a scale ranging from 0 to 5. **Methods:** The databases PubMed, Scopus, Embase, Web of Science and Cochrane were searched for relevant abstracts published until August 2023. The search yielded 111 original papers following duplicate removal. Results were screened for randomized clinical trials relevant to the theme of this review. Two independent and blind reviewers participated in each step of the article selection with a third reviewer to solve any conflicts, in accordance with PRISMA

guidelines. **Results:** Three randomized trials, involving 500 participants in the AMT group and 496 participants in the control group, were included. A random effects analysis yielded a pooled risk ratio of 0.51 (95% CI: 0.37 - 0.69) ($Z = 4.25$, $p < 0.0001$) for vasovagal reactions in the AMT group compared to the control group. Additionally, the studies demonstrated low heterogeneity ($I^2 = 0\%$), indicating consistency in effect sizes. A subsequent mean difference analysis was conducted based on four papers which evaluated BDRI scores establishing a 0.14 difference favoring intervention (95% CI: 0.08 - 0.21). **Discussion:** The meta-analysis findings support AMT as an effective intervention for reducing vasovagal reactions among blood donors with a Number Needed to Treat of 12. Given the well-established role of Vasovagal Reactions as deterrents to subsequent donation among blood donors, implementation of said strategies may prove to be a valuable tool in preventing donor lapse. The consistency of effect sizes, evidenced by low heterogeneity ($I^2 = 0\%$), further strengthens the validity of the pooled results. However, limitations such as the small number of studies and differences in intervention protocols and outcome measures warrant cautious interpretation. **Conclusion:** This meta-analysis establishes AMT as an effective approach for reducing vasovagal reactions during blood donation. The intervention may enhance the donor's overall experience and potentially increase donor retention rates. Further research is needed to explore long-term effects and optimize AMT's integration into blood donation practices.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1243>

ENHANCING DONOR RETENTION: A COMPREHENSIVE META-ANALYSIS OF INTERVENTIONS FOR FIRST-TIME BLOOD DONORS

PGLB Borges^a, JM Ganem^a, ALM Brito^b, JPR Oliveira^c, MEDDSPE Silva^a, JVFA Cordeiro^b, ICR Diogo^b, JPMRJ Silva^d

^a Escola de Medicina Souza Marques (FTESM), Rio de Janeiro, RJ, Brazil

^b Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Rio de Janeiro, RJ, Brazil

^c Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein (FICSAE), São Paulo, SP, Brazil

^d Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brazil

Introduction/objectives: A stable blood supply count is vital for modern healthcare, which means retaining first-time donors (FTD) is a challenge requiring continuous engagement. Thus, implementing effective strategies is essential. Previous studies explored interventions such as email reminders, personalized letters, and follow-up calls, but a comprehensive synthesis is lacking. By consolidating the existing evidence, our study aims to fill the gap in knowledge and guide policy-makers, healthcare professionals, and blood donation organizations in implementing evidence-based strategies for this ending. **Methods:** The databases PubMed, Scopus, Embase,